

# O COMMERCHIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Propriedade—Empreza de O COMMERCHIO DE BARCELLOS  
Redacção e administração—R. D. Antônio Barroso, n.º 139.

Director—B.º José Júlio Vieira Ramos

Typographia e Impressão  
Rua Conselheiro José Luciano de Castro, n.º 24.

## Dentro da Legalidade

Na sessão de hontem, da camara dos deputados, o assunto que prendeu todas as atenções foi o aviso prévio do sr. dr. Antonio Genteno e a magistral resposta que lhe deu o sr. ministro da fazenda.

Annunciara-se o caso, com muito ruido, com espalhafatoso reclamo, atribuindo-se ao que se iria passar, proporções de desusada magnitude. Pois, mais uma vez, os cálculos das oposições falharam, os vaticínios não se cumpriram, o reclamo de nada serviu e o sr. conselheiro Espregueira teve as honras da refrega, como já as alcançara na sessão do dia 5, ao responder ao sr. dr. Affonso Costa.

E' que não ha nada como a verdade e a singeleza, para desconcertar os adversarios. E, foi esse, o processo de que tanto n'uma como n'outra sessão, usou o illustre estadista. Sem querer occultar nenhum por menor do que se passou no ajuste do suprimento das 500.000 libras, empregou s. ex.<sup>a</sup> a maxima sinceridade nas respostas aos dois parlamentares, que contra elle investiram, e, demonstrou cabalmente, perante a camara, que o seu procedimento não podia ser outro, nas difíceis circumstancias actuaes. Em tudo e por tudo, as suas respostas foram concludentes e como a pedra do escândalo parecia ser o que se chamava já a consignação da receita dos phosphoros, o nobre ministro provou, que tal consignação não existia. A operação de agora moldava-se, n'uma suprimimento de igual character, realizando em 1901, o qual já fôra a copia de um outro, effectuado em 1899.

Por esta época, as camaras votaram, nominalmente, uma moção, affirmando que os rendimentos do Estado, só pelo voto do parlamento, podiam ser consignados. Por esse motivo, alguns dos que em 1899 haviam atacado a operação, concordaram em uma operação analoga, de tal maneira clara e expressa, o voto do parlamento. No caso presente, não ha nem podia haver, visto não terem as camaras sido chamadas a pronunciarem-se sobre o assumpto, consignação a dotação da familia real e

o não houvera em 1889 e 1901. Estava, assim, por terra, toda a argumentação dos dois deputados oposicionistas, e, tanto o comprehendeu a camara, n'uma e n'outra sessão, que sublinhou, com aplausos calorosos, as palavras do orador. Hontem, o sr. dr. Antonio Genteno quiz tirar a significação especial, ao voto de 1899, affirmando que elle assumira um carácter essencialmente político. Mas, também, aqui cincou o deputado dissidente, porque a moção d'essa época, não tinha aquele carácter e afirmava, exclusivamente, principios de administração.

Mas, não foi só n'estes pontos que o sr. ministro da fazenda levou de vencida os seus contraditores.

Na maneira como explicou porque preferira garantir o empréstimo com a renda dos phosphoros de prefeirencia a caucional-o com as obrigações da Companhia Real ou com títulos da divida externa, para ter livres estes valores, a fim de prompto se poder obviar a qualquer grave dificuldade financeira, e em todas as considerações que expos para descrever o estado do tesouro no momento em que o actual ministerio subiu ao poder e os esforços de então para cá empregados em robustecer o credito publico e reconquistar a confiança dos mercados estrangeiros, o sr. conselheiro Espregueira não podia usar de mais nobre e de mais patrióticas palavras, concluindo, quantos seguiram a discussão, que os dois deputados interpellantes, apenas tinham pretendido fazer política com um assumpto da maior gravidade e que o ministerio estava dentro da lei e se norteava no seu procedimento pelos supremos interesses nacionaes.

Que esta tem sido a norma constante do actual governo, a ninguem offerece duvidas e dos proprios adversarios tem vindo muitas vezes a confissão do que afirmamos. O cumprimento da lei é a sua dominante preocupação e bem o tem demonstrado; assim, como em mais de um assumpto, provou clara e nitidamente que não despreza as indicações da opinião publica e que por elles se guia e se orienta.

Brevemente, entrará em discussão na camara dos deputados, o projecto que fixa a dotação da familia real e

liquida a questão chamada dos adeantamentos. Obedece-se, assim, a um preceito constitucional. Aqui não se pôde deixar de destacar o procedimento de El-Rei D. Manuel II, que pela sua nobilissima carta de 5 de fevereiro, deu um publico e solenne testemunho de quanto o preocupava exclusivamente a lei e só a lei, não querendo utilizar-se de quaisquer recursos que não tivessem a sancção parlamentar.

Vêmos, pois, que rei e governo, unidos e guiados pelo mesmo pensamento, estão dando ao paiz demonstrações constantes do seu amor pela liberdade e respeito á lei. Era isto que pretendiamos deixar bem consignado. E, por assim procederem, é que El-Rei conquistou em quatro meses de reinado, a estima e o respeito do paiz inteiro, que n'elle deposita hoje as suas mais legítimas e firmes esperanças, ao mesmo tempo que o ministerio conta com a confiança da grande maioria dos portugueses e com o apoio dos partidos, os quaes o auxiliarão, certamente, a desempenhar-se da missão que lhe foi confiada na mais angustiosa hora da politica portugueza.

Do «Correio da Noite».

## Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 11 de Junho

Esta semana, de ema primavera a fazer as malas no meio de um entusiasmo doido, foi-me portadora de duas notícias muito dolentes.

Foi a morte do meu velho e antigo amigo Secundino José Esteves, que, desde o primeiro dia que elle chegou a Barcellos, e me foi apresentado por seu irmão e meu antigo amigo, Manoel Antonio Esteves, soube sempre sustentar da maneira mais penhorante uma sincera amizade, que, entre nós, começará então.

O Secundino Esteves era um amigo prestimoso e dedicado, sincero e franco; foi um esposo modelar e um pai extremosíssimo, que norteou a educação de seus filhos pela mais conveniente e acertada orientação.

E isto, que é uma grande justiça, que se deve á memoria do morto, é tudo quanto pôde enaltecer o seu necrologio.

Descance em a paz do céu o meu velho amigo, e recacha a familia dorida os sinceros sentimentos do meu mais fundo pezar.

A outra foi o passamento do meu querido amigo, dês os bancos das aulas, Francisco Antonio de Mattos, abade de Gardiellos do concelho de Viana, um eclesiastico desempenhado, de um genio alegre, de maneiras as mais captivantes, incapaz de crear um inimigo, foi um parochio modelo, pelas suas grandes virtudes civicas e moraes, pela sua ilustração, pelo seu genio de artista, por tudo quanto pôde distinguir, e fazer estimar, um bom parochio e um bom amigo.

Eu tenho de memoria algumas partidas do Mattos, que são de a gente estalar a rir.

Não o vi desde o mez de outubro de 1905, em que nos encontramos em Braga; e mal pensaria eu, que era

## SCIENCIAS & LETTRAS

### A Camponeza

*Quando ella perpassa deslumbrante  
De belleza, frescura e mocidade,  
Eu vejo as senhoras da cidade,  
Invejarem o seu todo provocante!*

*Seu olhar é fulgente, e mais brilhante,  
Que a luz formosissima do dia!  
Que sorriso, meu Deus, que louçania,  
Que forma sedutora e fascinante!*

*Pois nasceu ao ar livre das campinas,  
Embalsamando o corpo nas boninas,  
E nas auroras que passaram perfumadas*

*Não tem a fornosura d'eventia  
Da nossa afiadalgada burguezia,  
Cresceu a namorar as alvoradas.*

MANUEL ROÇAS.

aquelle meu tão querido e estimável amigo. Falleceu em Viana do Castello, onde veio tomar parte nas solemnidades do Pentecostes, e em que foi acometido por uma congestão, que o matou quasi repentinamente.

Que a sua alma gose da bemaventurança eterna que é o apanagio dos justos e dos bons.

E basta de coisas tristes, que a gente não gosta para sustos, capite! Outro baralho!

discursos produzidos por oradores fluentes em palavrado, que só deligam e porque nada prova, e nada convence, chega a matar o bicho do ovidio os srs. Affonso Costa e Antonio José d'Almeida, que se julgavam os generaes da palavra, levaram para o seu tabaco; e ficaram sabendo, que a chicana só medra em outro terreno, que não seja ali.

—Em Roriz houve, no domingo passado, uma festa muito laizada em satisfação de um voto do meu amigo José da Costa, ultimamente chegado do Rio de Janeiro.

A musica foi a de Oliveira e prepararam os meus amigos abade d'Alicheira e abade de Alvito. A festa foi a S. Sebastião e ao S. S. Coração de Jesus.

—Fez exame de eloquencia sagrada, ficando aprovado, o meu amigo padre Manoel Rodrigues de Miranda, parochio do Couto.

—Fez acto do terceiro anno do curso theologico o meu amigo Antonio Fernando Miranda da Silva, de Quiraz. Parabens.

Até à semana.

Paneracie.

### Prevenção

José Moreira dos Santos Ferreira, com officina de calçado e estabelecimento de diversos artigos, à rua D. Antônio Barroso, d'esta villa de Barcellos, vem prevenir que para futuro as suas transacções de venda não excederão ao prazo de 30 dias. Aproveita a occasião tambem para pedir aos seus estimados frequentes que estejam em debito a fineza de mandarem liquidar as suas contas, visto precisar de regularizar e governar a sua vida, o que muito agrada.

«Digam os sabios da escriptura, «Que segredos são estes da natura. Olá lá que o pregador não milha.

Os meus amigos não tem notado, que todos os oradores que, no parlamento, vão versando e discreteando sobre a crise vinicola, ainda não houve um só, que fallasse, nem uma só palavra, a respeito da mixordia e dos mixordeiros!! E' curioso, se não é lastimavel!

E que lhes parece aos meus amigos d'aquelles monumentaes discursos dos dous conselheiros Espregueira e Moreira Junior?

Aquillo é, ao que se chama parlamentares, discursos esmagantes, ditos por mestres, armados de uma argumentação tão concluente como convincente, em que as estatísticas e as cifras cahem em cheio, como uma chuva de fogo a queimar e a reduzir a cinzas as flores e as lentejoulas dos

AGOSTINHO LOPES DOS SANTOS SOLICITADOR  
(Successor de seu Pae João Lopes dos Santos)

BARCELLOS

## Impressões

(Echos d'uma excursão equestre)

VI

### Alma na Povoá de Varzim

A excursão era propriamente destinada ás terras da Maia. Se o não fôra e se o programma podesse ser alterado, com que satisfação nos demorariamos na encantadora Povoá de Varzim, durante os restantes dias da semana!

Mas o programma, d'antemão confecionado, era inalterável e só havia um dia, cujos numeros estavam em branco, para serem preenchidos pelo abade da Canidello. Esse dia ficou a seu cargo e á sua disposição.

Para a Povoá estava reservada toda a manhã da quarta feira.

Era preciso de afogadilho ver o que ella tem de mais importante.

Foi o que se fez.

E foi maravilhosa a impressão que nos ficou. Ruas bem traçadas, largas avenidas, alamedas, arborização, jardim bem cuidado, construções modernas, higiene, asseio, melhoramentos, de tudo isto por lá vímos á farta, e de tudo isto evidentemente resaltava o encendrado amor cívico e patrio, que á sua terra natal dedicam devidamente os filhos que a estão mœcendo, trabalhando portiadamente, sem tregos, sem desfalecimentos e com as mais extenuantes canceiras, nos seus melhoramentos materiais e industriais, desenvolvendo pasmosamente o princípio associativo e fomentando e estimulando e promovendo a melhoria das suas condições económicas, e não descurando, a parte de todos os melhoramentos materiais, o grande, o enorme problema da regeneração da sociedade, por meio da instrução, que ali é espalhada a mãos largas e em caudas abundantes e fertilizadoras.

Só dentro da villa, além de duas escolas infantis já criadas mas ainda não construídas, há o lycéu nacional e seis escolas régias de ensino primário, sendo quatro para o sexo masculino e duas para o feminino, além dum considerável numero de escolas particulares, regidas por professores competentes.

Sim, a Povoá progride, a Povoá sobe em linha ascendencial, a Povoá pode orgulhar-se de poder servir de exemplo e modello aos concelhos vizinhos, que n'ella encontram, em livro aberto, ensinamentos fecundos.

D'entre os seus filhos mais queridos, que todos a amam extremosamente e que todos por ella trabalham afincada e persistentemente, destacam-se, pelo brilhe inconfundível que derramam as suas obras e os seus trabalhos, os drs. David Alves e Antonio Silveira.

O primeiro, com uma actividade de sem par, a despeito da sua saude algo depauperada, por ella trabalha com intermináveis cuidados, por ella se sacrifica, arrojando-se a audazes e valorosos emprendimentos.

O dr. Silveira, cuja inteligência é d'uma envergadura masculina que raro apparece, tem posto todo o vigor e eloquencia da sua palavra, que inflamma e arrebata, no serviço da sua terra e nomeadamente da infeliz classe pizzatoria, cuja causa por vezes já tem brillantemente advogado no parlamento.

Os nomes do dr. David e do dr. Silveira são pronunciados por todos os povoaenses—á moderna e varzienses—com o fervor e com a ternura, que dedicamos aos entes que mais presamos.

São dois nomes consagrados. Consagração justa e merecida, à qual me associo com toda a minha alma.

\*

Foi coisa magnifica não ir na

nossa companhia nenhum supertioso; aliás o caso dariá que desvindichar e seria um tormento que não nos largaria.

—Então que aconteceu?...

Eu celebrei missa na fresca e linda capella de N. Senhora das Dores, como saudoso preito de homenagem e supplica, por alma do infeliz Jovino Rodrigues da Cruz, que ha pouco havia falecido no Brasil.

A seguir, fui visitar o meu distinto amigo Prudencio Martinho Gonçalves, que me desfechou a queima-roupa esta tectrica noticia:

—Acaba agora de falecer a D. Constança Ramos. Ouviu á tua missa, nas Dôres; polo ca ninho, fei accomettida d'um ataque, veio para casa de carro e já está morta.

A primeira impressão foi de arrepio. Mas cobri animo, revesti-me da resignação christã e da conformidade com a vontade de Deus, que é de e lento para todas as magoas e... tractei da excursão. Fui procurar o Francisco Marques, porque o P.º Capella instava por que nos photographassem em grupo.

(Continua)

## Câmara Municipal

Sessão de 19 de outubro de 1907

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Visconde de Ferreira, L. Ferraz, Passos e Atrelio Ramos.

Lida e aprovada a minuta da acta da sessão anterior, sendo autorizadas varias ordens de pagamento.

Deliberações:—Mandar collocar 4 candieiros da iluminação publica na rua da Espinheira e 3 na Avenida 11 de Fevereiro, para melhoramento da iluminação da mesma avenida, e, ainda, ou ro candiiero no cunhal da casa de Francisco Caravana, na rua Filipa Borges, d'esta villa.

Anunciar a arrematção de diversos troncos de astros derrubados pelo ultimo vendaval na Avenida 11 de Fevereiro.

Chamar ao serviço da limpeza da villa o jornaleiro efectivo Adel no Ferreira, d'esta villa.

Anunciar a arrematção do fornecimento da iluminação publica, n'esta villa e Barcelos, para o anno de 1908.

Attendendo a que a verba da respetiva mil reis da receita ordinaria, votada no orçamento ordinario com applicação á ampliação do largo da estação do caminho de ferro, se torna insuficiente para essa obra, que já não pode ser feita no corrente anno e pode, mesmo, ser adiada, porque, com o calmentamento do mesmo largo e com o alargamento que se faz na travessa que o ligava com a rua da Espinheira, tornou mais desafogado esse recinto, e, attendendo a que são mais urgentes as despesas contempladas no orçamento supplementar que está presente e no qual se deve alterar a applicação d'aquelle verba de trescentos mil reis da receita ordinaria, nos termos do artigo 83, § 2.º, numeros 2 e 4 do cod. adm.—delibera a câmara alterar a applicação da dita verba para, no presente orçamento supplementar, ocorrer as despesas que mais se tornam necessarias, como são as obras nos Pagos do Concelho (Câmara, Tribunal, Quartel Militar, Repartição de Fazenda, Recebedoria etc.) na cadeia civil, conforme reclamação da Procadoria Regia—no pavimento da Avenida 11 de Fevereiro, principal arteria que dá acesso á estação do caminho de ferro —na barra da balança municipal.

Foi, em seguida e por unanimidade, aprovado o segundo orçamento supplementar ao ordinario da receita e despesa d'este município no corrente anno.

Foram despachados varios requerimentos.

## Notas locaes

### Juros d'Inscrições

No proximo dia 16 do corrente mês principia na recebedoria d'este concelho o pagamento dos juros das inscrições, relativos ao 1.º semestre do corrente anno.

**Centenario da Guerra Peninsular — 1808-1908**  
**Sessão solemne na Câmara Municipal**

Festejando o centenario d'esta data rutilante de gloria para o povo português, realizam-se, na proxima sexta, em todo o paiz, manifestações entusiasticas, consagradas a proclamar com a devida homenagem aos portuguezes de ha um século, o heroismo, o grande ciñsmo e amor patrio dos nossos avós, dos valorosos portuguezes que eram os generosos habitantes d'este bello torrás luso, quando as legiões napoleonicas, sob o comando de grandes generais, invadiram a terra portuguesa.

É uma comemoração verdadeiramente nacional, a que devemos, todos, associar as vibrações da nossa alma de patriotas, de portuguezes cheios de amor pela causa santa da liberdade da pátria, capazes de lutar, com o mesmo ardor e fé, no campo da batalha, contra o inimigo externo que tentasse apagar o mapa das nações livres o velho Portugal.

Nas heroicas resistências do povo d'então, sem outros recursos senão o seu amor á terra natal, sem instrução militar, completamente ignorantes da arte da guerra, da guerra, os soldados da França que o maior general do mundo governava, temos nós, os descendentes d'esses fervorosos patriotas, um exemplo consolador e salutar de ciñsmo, que nos desafia a alma no meio de todos os infortúnios e que deve ser contado em todo o paiz, nas escolas, nos quartéis, nas associações, perante todos, para glória de todos e para incentivo de todos.

Não é para a ligeira local de um pequeno semanário, como este, a referência histórica dos acontecimentos de 1808. Varios jornais diários do paiz têm referido o assumpto, com numeros ilustrativos, que, mais ou menos, proporcionam a noticia precisa á massa popular, que d'aqueles fólios tem quotidiana leitura.

A nós só nos resta, congratulando-nos por sermos filhos de Barcelos, uma das povoações do norte do paiz que se distinguiram no movimento nacional em defesa da pátria, associar-nos com todo o entusiasmo ás festas comemorativas do centenario da guerra peninsular e applaudir a digna câmara municipal pela sua resolução de efectuar, na proxima 5.ª feira, uma sessão solemne, no seu salão nobre, festejando este centenario.

A sessão terá lugar ás 4 horas da tarde. Para ella são convidadas as autoridades, imprensa, associações, etc. etc. O salão ostentará uma ligeira mas bem disposta ornamentação. Nesta occasião serão entregues ás escolas d'este concelho as bandeiras e um retrato d'El-Rei D. Manuel II. Deve ser uma festa muito brillante.

### Rectificação

Em a noticia que demos, no passado numero, do exame de pharmacia do nosso amigo sr. Antonio Gaetano Carvalho de Queiroz, saíu este ultimo apelido trocado pelo de Faria, assim como a sua classificação não foi de 12 valores, como por lapso noticiamos, mas sim de 14.

Desculpe-nos o nosso amigo estas erratas e receba maias uma vez os nossos parabens.

### Asylo dos Ss. Corações de Jesus e Maria

A esta conceituada e sympathica instituição de caridade, foi enviada, pelo sr. dr. Miguel Pereira da Silva, a quantia de 5:000 reis, suffragando a alma d'uma studiosa esposa, a sr.ª D. Theresia das Dores Paes da Silva, falecida há poucos annos n'esta villa.

### Doentes

Tem experimentado sensíveis melhorias nos seus padecimentos o nosso amigo sr. Joao Carvalho.

Também se acha em via de restabelecimento da grave doença que sofreu o nosso amigo sr. Bazilio Augusto de Jesus.

A ambos as nossas sinceras felicitações.

### Carta

Do sr. presidente da Comissão Administradora do Recolhimento e Asylo do Menino Deus, recebemos, hoje, uma outra epístola, em resposta ás razões com que, em o nosso ultimo numero, contestamos a s. ex.<sup>a</sup>.

Por absoluta falta de espaço não a publicamos hoje com os comentários devidos, o que faremos, por satisfação aos impulsos da nossa lealdade n'esta tribuna, no proximo numero. E, sans peur et sans rancune, como sempre.

### S. 2.º Sacramento—Grande festividade

No proximo domingo, 21 de outubro, tem lugar, na Colégial, a brilhantissima festividade do S. Sacramento, que este anno rovestirá notável impouencia.

Pela manhã haverá missa cantada, com magnifica musica, no coro de orgão e metais, pela banda dos Orphões de S. Caetano, de Braga, e sermão pelo rev. abade d'Areúzio. De tarde saírá uma brillante procissão, cujo programma, de figurado, é o seguinte:

Uma menina levára uma bandeira, pegando aos cordões 2 anjinhos.

Um anjo levando nas mãos um artístico boi, symbolizando o «Sacrificio da Lei Antiga».

O anjo S. Raphael conduzindo pela mão o menino Tobias, que leva um peixe; ambos vestidos de peregrinos.

Dous israelitas conduzindo o cacho d'ovas da Terra da Promissão.

S. João Baptista com o carneirinho.

Uma menina com capello e sobre a fronte uma bigorna de fogo, levando nas mãos o Livro de sete sellos, representando os «doutores da Leis».

Santa Izabel, Rainha de Portugal, vestida de rainha, com grande manto ao qual pegará um pagem. Leva pela mão um filhinho e é acompanhada por sua cama. Aos lados da Rainha vão 2 cortezios, levando um a coroa real e o outro o sceptro.

Este grupo é precedido por 3 anjos com bandeiras; a do centro com os dizeres: «Portadora da Paz»; á direita a nacional e á esquerda a de Barcelos.

Uma figura symbolizando a «Graca Divina», levando na mão direita um calix e na esquerda um ramo de oliveira. Esta figura é ladeada por dois anjinhos com emblemas.

Um grupo de 4 anjinhos com emblemas.

Santa Clara, vestida com o habito de Franciscana, conduzirá nas mãos a Custodia. É ladeada por 2 anjos levando um o baculo e o outro o liro.

Quatro figuras com os emblemas respectivos, representando as «Virtudes Cardinaes».

O Bom-Pastor conduzindo as costas a ovelha desgarrada.

Um cõo de Virgens levando ao centro a Rainha toda vestida de branco, com grande manto ao qual pegará 1 anjinho, e ladeada por 2 anjos com espadas desembainhadas.

Uma figura representando a «Egreja», levando por emblema a cruz pontifical. É ladeada por 2 anjos levando o da direita a tiara e o da esquerda uma barquinha.

Este grupo é precedido por alguns anjinhos com emblemas.

Um anjo com uma palma.

Um anjinho com o Sol.

Uma menina com o trigo e as uvas.

Uma figura representando a «Misericordia», com coroa imperial e grande manto ao qual pegarão 5 anjinhos e sob o qual vac o «clero, nobreza e povos».

Um anjinho com o Agnus Dei.

Dois anjos lançando flores.

A seguir o corpo ecclesiastico, precedido pelo riquissimo palio da confraria sob o qual leva o S. S. o rev. parochio ou o seu cura e a cujas varas pegam rev. os padres.

Fecha o prestito uma força militar, precedida pela musica dos Orphões de S. Caetano de Braga.

A propósito d'esta procissão e da festividade do Corpo de Deus que prometem ser muito brilhantes, lembramos aos distintos collegas correspondentes dos jornaes do Porto e Lisboa, muito lidos, a conveniencia d'uma referencia que pode chamar aqui, n'aqueles dias, bastantes forasteiros. E' o que fazem de todas as povoações que

só ficam na vizinhança, mesmo a respeito de quaisquer festivididades, procurando attair a atenção do visitante. Não faltando lá para o Sul avante o reclame é quasi permanente.

Dos illustrados correspondentes, da sua acção patriótica, muito poderá receber, em vantagens, a nossa linda terra, a que todos sinceramente queremos.

### Missas

Suffragando a alma do óbito do sr. Secundino José Esteves, mandou sua familia celebrar uma missa na passada quarta-feira, no templo do Bon Jesus da Cruz, ás 5 horas da manhã.

Ao religioso a to, para que não houvesse convite, apenas assistiu a familia entulada.

Na egreja d' Misericordia também se resou honton a missa que pela alma do mesmo sujeito finado mandou celebrar a digna meia da Santa Casa da Misericordia.

Foi celebrante o rev.º sr. abade Alexandre Leituga, digno Prédador Regio.

Teve numerosa concorrência de damas e cavaleiros.

### Actos

No Seminario de Braga fizem, ha dias, actos do 3.º anno do curso theologico, ficando aprovados, os nossos amigos srs. Antonio Fernando Miranda da Silva, de Quiraz, e Antonio Ferreira Pedras, d'esta villa.

As nossas cordeas felicitações.

### Corpus Christi

No proxima quinta-feira realizar-se-ha, com muito fulamento, a antiga procissão do Corpo de Deus, saíndo o prestito religioso, como é costume, da egreja d' Collegial. Na procissão incorpora-se a câmara municipal, as autoridades civis e militares e escolas d'esta concelhe, fechando a procissão uma força do batalhão aqui aquartelado.</p

Partiu na ultima segunda-feira para Lisboa o nosso querido director político sr. dr. Vieira Ramos, illustre deputado da Nação.

— Esteve n'esta villa, de visita ao sr. José de Bega e Menezes, o sr. dr. Manoel Thomaz de Bega e Menezes, digno conservador em Paredes de Coura.

— Partiu para o Porto com sra. sua família o sr. major Simas Machado.

— Esteve ligeiramente incomodado o nosso amigo sr. Luiz Ferreira, digno vereador municipal.

— Esteve no Porto com sua esposa o sr. J. S. Barroso.

— Vimos aqui o distinto advogado e notário no Porto sr. dr. Luiz Novais, nosso respeitável patrício.

— Tem passado incomodado o sr. Francisco Vieira Veloso, antigo negociante d'esta villa.

— Vimos aqui o nosso estimável amigo e patrício sr. Manoel Guimarães, concituado negociante no Porto.

— Vimos n'esta villa o nosso respeitável patrício sr. conselheiro José Nogueira, ministro d'Estado Honório.

— Teve a sra. d'eliberância, dando à luz um menino com muita felicidade, a exm.º sr. D. Maria de La Salette Martins Meirelles, esposa do sr. tenente Meirelles, estimável oficial e filho d'um sr. dr. Edgardo Martins da Costa, mestissimo desembargador, em casa de quem, n'esta villa, se encontra ha dias.

As nossas felicitações.

#### COMERCIO DE BARCELLOS.

##### Assinaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brusili—ano, 2400.

Número alvusto 30 reis.

Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

##### Publicações

Anúncios: linha, 30 reis; repetição, 20 reis. Comunicados: linha, 40 rs. Os srs. assinantes têm o abatimento 50% de c.

## EDITAL

O Visconde da Ferreira, vice-presidente da Camara Municipal de Barcellos etc.

Torna publico que—no dia 4 do proximo mês de julho, pelas 10 horas da manhã e nos Paços do Concelho—entrará em praça a construção dos passeios na rua Eng.º Navarro, em Barcelinhos.

— Partiu para o Porto com sra. sua família o sr. major Simas Machado.

— Esteve ligeiramente incomodado o nosso amigo sr. Luiz Ferreira, digno vereador municipal.

— Esteve no Porto com sua esposa o sr. J. S. Barroso.

— Vimos aqui o distinto advogado e notário no Porto sr. dr. Luiz Novais, nosso respeitável patrício.

— Tem passado incomodado o sr. Francisco Vieira Veloso, antigo negociante d'esta villa.

— Vimos aqui o nosso estimável amigo e patrício sr. Manoel Guimarães, concituado negociante no Porto.

— Vimos n'esta villa o nosso respeitável patrício sr. conselheiro José Nogueira, ministro d'Estado Honório.

— Teve a sra. d'eliberância, dando à luz um menino com muita felicidade, a exm.º sr. D. Maria de La Salette Martins Meirelles, esposa do sr. tenente Meirelles, estimável oficial e filho d'um sr. dr. Edgardo Martins da Costa, mestissimo desembargador, em casa de quem, n'esta villa, se encontra ha dias.

As nossas felicitações.

## Arrématação

A meia administrativa da Santa e Real Casa da Misericordia e Asylo d'Invalidos d'esta villa, faz publico que, por espaço de 15 dias, a contar de hoje, se acha aberto concurso para os seguintes fornecimentos:

### Generos e artigos de dispensa

Atroz, açucar grosso e fino, bacalhau, azeite, café moido, cevada, chá, macarrão, sal, sabão rosa, escovas de piassaba e de argola, phosphoros de pau, vassouras de piassaba e de palma, lamparinas, pés de gomma, cigarros fortes, rapé vinagrinho, petróleo e pingue de porco;

Carne de boi, de vitela, de carneiro;

Carne de porco;

Pão de trigo e pão de mistura;

Leite de vaca.

Fazendas para cobrir os caixões mortuários.

Os concorrentes devem apresentar as suas propostas, em carta fechada, no dia 20 do corrente, ás 14<sup>h</sup> da tarde, na sala das sessões da meia e perante esta reunida em sessão que terá lugar n'esse dia.

Barcellos e Secretaria da Santa e Real Casa da Misericordia, 6 de junho de 1908.

O Provedor:  
Antonio Miguel da Costa de Almeida Ferraz.

Pede-se a atenção do exm.º público para a leitura do anúncio abaixo, dos unicos ateliers da Europa, artísticos, a arte reunida, com quem ninguém pode competir em vista do conjunto dos díces, vendendo todos os

artigos por metade dos preços de qualquer outra casa

## A unica fabrica que ha completa na Europa em



Sellos em branco para reparações e comparações, carimbos de metal, horraças e pára-lácteas, numeradores, timbragens a cores e ouro, relevos, monogrammas e brasões, prensas, balanças, canhos, alicates para sellar chumbo, fábrica de chapas esmaladas em metal e ferro, gravura em pedra e seus aneis. Litografia, Typographia, Papelaria, Freragens, bilhetes, trabalhos superiores, etc. é a casa A. L. FREIRE gravador, o qual tem feito viagens de estudo á Alemanha, Austria, França, Inglaterra, o grande CASA de muitos artigos, aonde emprega mais artistas que todas as outras reunidas do país. Mandam-se as encomendas para a província á co-branca, por isso podem fazer os seus pedidos, de tudo que v. ex.º desejar, para lhe serem remetidos seu démora.

A. L. FREIRE GRAVADOR  
94 a 96, rua da Victoria,  
Rua do Guro, 138  
n.º 164

Telephone, 945 — LISBOA  
adresa telegraphico—ERIERF  
BRINDE—Todas as compras superiores á 800 reis, o freguez pode requisitar um calendario-chromo para escriptorio com Bloque.

## Carboneto

### de calcio

1.ª qualidade garantida

Preço 60 reis o kilo

Pedidos a Adolpho Hoile & C.º, Porto, unicos importadores em Portugal das fabricas italianas.

## Ratos, Ratazanas TOUPEIRAS E RALOS

Morrem com a applicação do sensacional raticida:

### O CERA DE MILHO

que é o melhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

## ANNUNCIO

Manoel de Faria participa aos seus amigos que, juntamente com as funcções de ajudante do notário exm.º sr. dr. Vieira Ramos, exerce as de solicitador para que foi ultimamente despachado.

Largo da Porta Nova  
Barcellos.

## A RAINHA DA MODA

E' o melhor jornal de modas que se publica em português.

Impresso no estrangeiro, publica mensalmente os modelos mais recentes dos principaes centros de modas de Paris e Londres.

Alem dum grande numero de toilettes para passeio e theatro de lindos modelos de blouses, fatos de creançá, chapéus, roupa branca, traz sempre um bello molde costado tamanhô natural.

Com a grande vantagem de ser todo em português, é de grande utilidade, não só para todas as senhoras que em sua casa confecçãonham as suas toilettes como para as modistas de Lisboa e provincias que encontrando n'este jornal um grande auxiliar para bem servir a sua clientella.

Preço 300 reis.

## CALDAS DE EIROGO

### BARCELLOS

#### Abertas de 1 de junho a 31 de outubro

Como águas sulfurosas e azotadas, são das primeiras do país. O estabelecimento acha-se bem montado, para o que possue banheiras de marmore e de azulejos, para immersões. Amplia o bom iluminado salão para douches e ainda outra para inhalacões e pulverizações.

O proprietario não receia confrontos com outros estabelecimentos congernas, na cura de molestias «cutaneas» ou «rheumaticas»; pois que, pela observação, atesta de 20 annos de exploração, conta o numero de curas, pelo dos banhistas que a ellas tecem concorrência.

O hotel, contiguo ao estabelecimento, está em excellentes condições de hygiene e o local, pela sua natureza de extensos pinhaes, pode reputar-se um verdadeiro sanatorio.

Para esclarecimentos, dirigir ao proprietario,

**Carysogono Correia—Barcellos.**

## Aguas de S. Vicente

### ENTRE OS RIOS

E' poderosa a sua accão nas affecções crónicas dos orgãos respiratorios, estomago, figado, intestinos, apparelho urinario e pelle.

Esta estancia e Grande Hotel de S. Vicente abertas de 24 de maio a 15 de outubro.

Depósito em Barcellos

Pharmacia

Paes Moreira & Vieira Ramos

## Pharmacia e Drogaria

### Paes Moreira

### & Vieira Ramos

Pharmaceuticos

Rua Barreiros de Freitas.—Serviço permanente

Depósito de productos chímicos e pharmaceuticos nacionais e do estrangeiro—Águas minerais—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiados, vernizes, pinhões, etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores autores.

## Adubações acomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

### Nitrato de sodio

### Sulfato de amônio

### Superphosphates de cá

### Phosphate Thomaz

### Chlorato de potassio

### Sulfato de potassio

### Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrúpulo na preparação dos adubos recomendados para que os seus efeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação destes mesmos adubos.

Pedidos a

Joaquim Gonçalves da Silva Mattos

afedor e medidor oficial da Camara Municipal de Barcellos

Rua Maria Barbosa, n.º 48.

## Companhia de Seguros

### “Fraternidade”

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia efectua seguros marítimos e terrestres a preços razoáveis. Tem agentes em todas as localidades da província do Minho.

Séde em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Illycio Vieira Ramos

•• CENTRO DE NOVIDADES ••

PAPELARIA E LIVRARIA

FERNANDO MIRANDA

138—Rua D. Antonio Barroso—140—BARCELLOS

Papeis finos, almassos e d'embrulho. Enveloppes. Livros para commerciantes e em branco. Tintas. Papel para desenho e plantas.

Carteiras, sabonetes, perfumarias, boquilhas, escovas, pentes e outras miudezas.

Chromos e postaes illustrados.

Novidades litterarias.

Assignatura de quaesquer publicações.

Livros e artigos escolares.

Tabacos. Artigos photographicos.

Cordas para instrumentos.

Folhagem. Loteria.

Especialidade em chá, chocolate e cacau. Farinha NESTLÉ e outras.

Impressos para notarios, escrivães de direito, confrarias, juntas de parochia, etc., etc.

Imprimem-se cartões de visita, facturas, enveloppes, cartas, annuncios, etc.

Sempre novidades.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia  
de Barcellos  
Edificio do Hospital

**Director**—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.<sup>a</sup> classe  
pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que garantem uma boa pharciacia.

Agencia de seguros.

Já se encontra ávenda este almanach

do jornal pedagogico «Educação

Nacional»=2.<sup>o</sup> anno da sua

publicação.

Almanach Illustrado  
Custo, franco de porte, 120 rs.

Vende-se na Livraria Figueirinha  
PORTO

Pulverisadores

Sulfato—Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulve, risadores nacionaes e estrangeiros de todos os autores, pambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves  
(SUCCESSOR)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

**Directora:** — D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Ilustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas todas as novidades em chapéos, toilettes, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitos, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma Revista da Moda, onde todas as semanas indicará as suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. Correspondencia: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumtos de interesse apropriado. Artigos diversos sobre assumtos de interesse feminino. Recetas necessarias a todas as familias, etc. etc. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o melhor e mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do Petit Echo de la Broderie, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaés para criança, tapeçarias, crochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na de editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA